

## PREFÁCIO

Não sou o primeiro professor bíblico a apontar a nossa grande necessidade de recuperar o Antigo Testamento nos dias de hoje. O Novo Testamento é, evidentemente, indispensável para os cristãos e merecidamente amado por todos nós. Mas o Antigo Testamento apresenta o mesmo Deus, o mesmo evangelho e os mesmos temas de pecado e redenção na forma de eventos históricos, que estabelecem um vínculo poderoso conosco hoje. Isso vale especialmente para os chamados Profetas Menores, os 12 livros no fim do Antigo Testamento que apresentam a Palavra profética de Deus em contextos que, muitas vezes, se parecem com o nosso.

Neste volume, tenho o privilégio de apresentar exposições de dois Profetas Menores, Jonas e Miqueias. Jonas é um personagem com características tão contemporâneas que poderia sair de uma das nossas igrejas com a mesma facilidade com que saiu (ou, mais provavelmente, rastejou!) da barriga do grande peixe. O livro de Jonas nos desafia a refletir não só sobre o que significa *crer* no evangelho da graça de Deus, mas também sobre o que significa *viver* esse evangelho. Jonas nos lembra também de que a característica principal do povo remido não é que ele nunca peca, pois infelizmente ainda o fazemos, mas que ele está disposto a se arrepender de seu pecado quando é lembrado da graça de Deus. Se os leitores ainda estiverem aprendendo o que é a graça do nosso Senhor Jesus, então Jonas será um companheiro ideal, e a interação de Deus com seu antigo profeta pode também nos ajudar a compreender o desafio que Deus tem para nós.

O profeta Miqueias viveu várias gerações após Jonas, e seu ministério ocorreu num contexto muito diferente. Deus chamou Jonas para que ele clamasse aos ídólatras perversos de Nínive, mas Deus chamou Miqueias para que ele clamasse aos pecadores perversos de Jerusalém. Diferentemente do primeiro profeta, que lutou contra a ideia de levar a mensagem de Deus para incrédulos pagãos, Miqueias se entristeceu em seu desejo fervoroso de que Jerusalém se arrependesse e crescesse. Enquanto Jonas fala à nossa missão no mundo de hoje, Miqueias nos informa sobre o nosso desafio na igreja de hoje. Esse contemporâneo de Isaías, com o qual Miqueias com-

partilhou muitos sermões, encarava não só as ameaças externas de potências vizinhas (a invasão de Senaqueribe em 701 a.C.), mas a ameaça muito mais alarmante do juízo divino em virtude da corrupção e injustiça de Jerusalém. Mas, como no caso de Isaías, a escuridão da denúncia profética de Miqueias só foi superada pela forte luz do evangelho que brilhou para ele por meio das promessas de conforto e esperança de Deus. O estudo de Miqueias lembrará os cristãos da atualidade que o nosso Deus é um Deus santo que responde com ira à presunção de seu povo, mas que é também um Deus fiel, de graça incomparável, ao qual sempre podemos apelar por misericórdia redentora. O Deus apresentado por Miqueias é verdadeiramente um Deus incomparável: soberano, santo e abundante em sua graça.

Estas exposições sobre Jonas foram apresentadas primeiro à congregação da First Presbyterian Church em Coral Springs/Margate, na Flórida, e depois, juntamente com os estudos sobre Miqueias, durante os cultos vespertinos da Second Presbyterian Church em Greenville, na Carolina do Sul. Eu agradeço a essas congregações amadas, especialmente pelo encorajamento que recebi de ambas para minha dedicação ao estudo e escrita. Agradeço também aos Drs. Philip Ryken e Iain Duguid, cujos esforços editoriais aumentaram de forma palpável a qualidade deste livro, e também a Marvin Padgett e a meus muitos amigos na editora P&R Publishing. Dedico este comentário ao conselho de diretores da Alliance of Confessing Evangelicals, com louvores a Deus pelo seu apoio e orientação ao longo de mais de 50 anos de pregação expositiva em programas de rádio e também por sua amizade durante muitos anos.

Além disso, louvo a Deus pelo ministério dedicado da minha querida esposa Sharon, por seu apoio e companheirismo incansável no ministério, e também pelos nossos cinco filhos tão amados. Por fim, dou graças a Deus da graça: Pai, Filho e Espírito Santo. Existe outro Deus igual a ele, que perdoa nossos pecados e tem prazer na misericórdia? Dele seja a glória para sempre.